

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DO EGRESSO DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DO IFRS - CAMPUS SERTÃO: CONEXÕES ENTRE A FORMAÇÃO CURRICULAR E O CONTEXTO DO MUNDO DO TRABALHO

Palavras-chave: educação profissional projeto pedagógico do curso, mundo do trabalho

Autores: Canabarro, Sandra¹; Vieira, Josimar²; Castaman, Ana Sara³; Vieira, Marcio⁴; Vieira, Marilandi⁵

Historicamente, verifica-se que relevantes transformações no mundo do trabalho estão associadas e/ou determinam mudanças nas características da mão de obra, fator que interfere na educação e na formação profissional. A relação educação profissional e mundo do trabalho denota a necessidade de aprofundamento sobre a categoria “formação” como sendo o processo de desenvolvimento humano que visa atuar sobre os espaços de produção e de sociabilidade, o aumento da população em busca de emprego e o desenvolvimento tecnológico, que substitui trabalho humano. Diante dessas considerações, neste projeto de pesquisa está sendo analisado a trajetória profissional dos egressos do Curso Técnico em Agropecuária do IFRS - Campus Sertão e os vínculos dessa trajetória ao contexto do mundo do trabalho. Busca-se examinar as habilidades, competências e saberes que os egressos desenvolvem e as que são conferidas, estabelecendo conexões entre a formação curricular e as exigências do mundo do trabalho. O desenvolvimento metodológico está se dando em três momentos: levantamento de dados de identificação dos egressos; levantamento documental acerca do resgate histórico da educação profissional no Brasil e a do IFRS - Campus Sertão; e, elaboração, testagem e aplicação de questionários aos egressos do curso Técnico em Agropecuária formados entre os anos 2010 e 2014. Neste período foram formados 448 técnicos, sendo que estão participando 20% desta quantidade, perfazendo um total de 90, que foram escolhidos de forma aleatória, por meio de sorteio. Uma primeira análise foi construída com 57 egressos que responderam o questionário. Os resultados indicam que apenas 12 descreveram sua ocupação profissional como Técnico em Agropecuária, sendo os motivos relacionados à falta de oportunidades e retorno financeiro como principais causas da mudança de área. Já 07 dos que se mantém na área, responderam que a formação não foi suficiente para o desenvolvimento das atividades atuais, reforçando as 07 respostas positivas quanto a percepção de mudanças no trabalho deste profissional. Ainda que os resultados apresentados sejam parciais, é possível constatar dificuldades em relação à ocupação profissional, principalmente no que se refere à falta de oportunidades na área e na relação teoria e prática, dados que fundamentam a importância deste estudo. Espera-se com a finalização deste estudo contribuir para o planejamento, definição e retroalimentação de políticas educacionais voltadas à educação profissional, como também, subsidiar propostas que auxiliarão na redefinição, em âmbito didático, curricular e avaliativo, do projeto pedagógico do curso Técnico em Agropecuária do IFRS - Campus Sertão e de outras instituições similares.

¹ sandra84canabarro@gmail.com

² josimar.vieira@sertao.ifrs.edu.br

³ ana.castaman@sertao.ifrs.edu.br

⁴ marcio.vieira@sertao.ifrs.edu.br

⁵ marlandiv@gmail.com